

## **Pesquisas sobre família e desenvolvimento humano em disciplinas no *Stricto Sensu***

### **Research on family and human development in *Stricto Sensu* disciplines**

### **Investigación sobre familia y desarrollo humano en disciplinas *Stricto Sensu***

Recebido: 01/02/2023 | Revisado: 19/02/2023 | Aceitado: 20/02/2023 | Publicado: 25/02/2023

**Elaine Pedreira Rabinovich**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3048-6609>

Universidade Católica do Salvador, Brasil

E-mail: [elaine.rabinovich@pro.ucs.br](mailto:elaine.rabinovich@pro.ucs.br)

**Lúcia Vaz de Campos Moreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5102-9514>

Universidade Católica de Petrópolis, Brasil

E-mail: [lucia.moreira@ucp.br](mailto:lucia.moreira@ucp.br)

#### **Resumo**

Este artigo visa contribuir ao ensino da Psicologia relatando uma experiência, conduzida por duas psicólogas durante um período de 15 anos, em um programa de pós-graduação interdisciplinar. Trata-se de um relato de experiência. Em uma disciplina regular do *Stricto Sensu*, era realizada uma pesquisa em colaboração com os alunos nela matriculados durante cada um dos quinze períodos em que foi ministrada, resultando em produções científicas veiculadas em congressos e em publicações científicas quer dos alunos quer dos professores. Neste artigo, detalha-se o procedimento adotado para a realização da pesquisa em colaboração, assim como os produtos dela derivados.

**Palavras-chave:** Disciplina *stricto sensu*; Relato experiência; Pesquisa; Família; Desenvolvimento humano.

#### **Abstract**

This article aims to contribute to the teaching of psychology by reporting an experience, conducted by two psychologists over a period of 15 years, in a interdisciplinary postgraduate program. It is an experience report. In a regular discipline of the *Stricto Sensu*, research was carried out in collaboration with the students enrolled in it during each of the fifteen periods in which it was taught, resulting in scientific productions published in congresses and scientific publications by both students and professors. This article details the procedure adopted to carry out the collaborative research, as well as the products derived from it.

**Keywords:** *Stricto sensu* discipline; Experience report; Research; Family; Human development.

#### **Resumen**

Este artículo tiene como objetivo contribuir a la enseñanza de la psicología al relatar una experiencia, realizada por dos psicólogos durante un período de 15 años, en un programa de posgrado interdisciplinario. Es un relato de experiencia. En una disciplina regular del *Stricto Sensu*, la investigación se llevó a cabo en colaboración con los alumnos matriculados en ella durante cada uno de los quince períodos en los que se impartía, dando como resultado producciones científicas publicadas en congresos y publicaciones científicas tanto de alumnos como de profesores. Este artículo detalla el procedimiento adoptado para llevar a cabo la investigación colaborativa, así como los productos derivados de la misma.

**Palabras clave:** Disciplina *stricto sensu*; Informe de experiencia; Investigación; Familia; Desarrollo humano.

## **1. Introdução**

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de duas psicólogas, com doutoramento na Universidade de São Paulo, na condução de disciplinas em um programa de pós-graduação interdisciplinar, de 2006 até 2021. Nestas disciplinas, durante esses 15 anos, foram desenvolvidas pesquisas colaborativas entre as docentes em conjunto com os estudantes nela matriculados.

A experiência de realizar investigação científica em disciplinas do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea (PPGFSC), da Universidade Católica do Salvador, teve início a partir da constatação de que muitos alunos que ingressavam no Programa não possuíam experiência com pesquisa empírica.

Essa proposta foi inspirada na disciplina oferecida pela Profa. Dra. Arakcy Martins Rodrigues, em Psicologia Social,

no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Nela, os alunos conduziam uma investigação decidida coletivamente por eles, dentro da ótica teórica da referida docente. Essa metodologia da Profa. Arakcy foi adaptada e transformada, pelas professoras autoras deste artigo, para se adequar ao público e ao PPGFSC ao longo dos anos.

Aspira-se que tal relato de experiência inspire docentes de outras universidades a efetivarem ações semelhantes tendo em conta os inúmeros benefícios aos envolvidos, conforme as explicitações que constam na sequência.

Como o Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea é interdisciplinar e recebe alunos de diversas áreas do conhecimento, poucos tinham feito iniciação científica e, além do mais, fora os graduados em Psicologia, os estudantes, no geral, nunca tinham elaborado um roteiro de entrevista ou um questionário e poucos tinham os conhecimentos sobre a forma mais adequada para coletar dados, especialmente orientações a respeito de como realizar entrevistas. Diante disso, no princípio dos anos 2000 foi dado início à disciplina “Contextos familiares: vínculos de identidade e de pertencimento” visando suprir tais necessidades. Ela foi pensada inicialmente pelas Professoras Doutoras Elaine Pedreira Rabinovich, Ana Maria Almeida Carvalho e Anamélia Lins e Silva Franco, todas psicólogas e pertencentes, à época, ao quadro de professores da linha de pesquisa Contextos Familiares e Subjetividade do referido Programa.

No ano de 2006, a Profa. Lúcia Moreira foi incorporada ao corpo docente do Programa e passou a compartilhar a mencionada disciplina com a Profa. Elaine Rabinovich que, por vezes, foi partilhada com algum outro docente, como o Prof. Rafael Cerqueira Fornasier anos mais tarde.

## 2. Metodologia

Quando nós pesquisadores relatamos aos nossos estudantes, sejam do *Stricto Sensu* ou da graduação, como surgiu a ideia de cada investigação que já fizemos e como as pesquisas foram desenvolvidas, auxiliamos doutorandos, mestrandos e até mesmo graduandos a conhecerem os “bastidores” dos estudos realizados. Deste modo, reduzimos a distância entre os pesquisadores e os alunos que podem perceber que a pesquisa científica está presente no cotidiano e que, igualmente, podem ser pesquisadores. Portanto, o cientista pode ser visto como alguém próximo e não somente como um excêntrico.

O presente artigo consiste em um relato de experiência. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 60), “aceitando a experiência como o ponto de partida para a aprendizagem, manuscrito do tipo relato de experiência permite a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais”. Conforme os autores, o conhecimento científico, sucedido dos relatos de experiência, beneficia o meio acadêmico e a sociedade, pois colabora na melhoria de intervenções e permite o usufruto de futuras propostas de trabalho.

A seguir, consta a descrição das etapas desenvolvidas no curso da disciplina. Tanto em “Contextos familiares: vínculos de identidade e de pertencimento” quanto, posteriormente, também em “Família e Desenvolvimento Humano” – ambas as disciplinas oferecidas no Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea, da Universidade Católica do Salvador – inicialmente compartilhamos como emergiram as ideias de determinadas investigações que havíamos desenvolvido, quais foram as perguntas de pesquisa, seus objetivos, os métodos e instrumentos de coleta de dados empregados, seus principais resultados, assim como algumas publicações oriundas dos estudos.

Na sequência, apresentamos a proposta de investigação para aquele semestre, o que constituiu um grande desafio, pois desenvolvemos uma pesquisa do início ao fim. Elaboramos colaborativamente os objetivos do estudo, construímos juntos ou revisamos o instrumento de coleta de dados – em geral um roteiro de entrevista ou um questionário –, apresentamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e submetemos o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por meio da Plataforma Brasil.

Enquanto aguardamos o parecer do CEP, trabalhamos com textos que auxiliam na fundamentação teórica da pesquisa e orientamos sobre a condução da coleta de dados. Inclusive realizamos um “treinamento” de entrevista, no qual um aluno

adota o papel de entrevistado e outro, de entrevistador.

Após a aprovação do projeto pelo CEP, os alunos realizam a coleta de dados, normalmente ficando uma ou duas entrevistas e/ou questionários a cargo de cada estudante. Então, orientamos a análise de dados. Ao final do semestre, em grupos, os discentes apresentam, oralmente e no formato de artigo, os resultados obtidos por seus componentes. Posteriormente, os docentes fazem uma análise dos dados gerais.

Diante do exposto, fica evidente que as disciplinas nas quais são desenvolvidas pesquisas requerem grande empenho tanto dos docentes quanto dos estudantes; entretanto, ao final, os resultados são satisfatórios em virtude dos conhecimentos adquiridos sobre a temática investigada e sobre as etapas da realização de uma pesquisa científica. Além disso, como são disciplinas optativas, sempre há alunos regulares e especiais (aqueles que cursam determinados créditos visando fazer a seleção para o mestrado ou doutorado) matriculados, tal fato acaba estimulando, particularmente os alunos especiais, a realizarem estudo sobre a temática abordada na investigação coletiva ao apresentarem suas propostas de pesquisa no processo seletivo.

É relevante destacar que, em geral, os resultados encontrados são publicados pelos alunos e, também, em seu conjunto, pelos professores das disciplinas que são, igualmente, os coordenadores das pesquisas. Além do mais, diversos desses trabalhos são apresentados em eventos nacionais e internacionais. Portanto, essas iniciativas ampliam a produção científica do Programa, inclusive de forma conjunta entre docentes e discentes, o que é muito bem valorizado pela CAPES.

Quando teve início o curso de Psicologia na Universidade Católica do Salvador, as docentes levaram tal experiência à graduação. As Professoras Lúcia Moreira e Elaine Rabinovich sugeriram e deram início à disciplina “Psicologia e Relações Familiares”, no citado curso, e nela agregaram a mesma experiência aos graduandos de Psicologia. Tal fato incrementou o conhecimento sobre pesquisa e, ainda, a respeito de família por parte dos graduandos. Inclusive, alguns deles publicaram artigos e capítulos e apresentaram trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, relatando os dados encontrados nas pesquisas desenvolvidas na disciplina. Além disso, certos estudantes fizeram iniciação científica com as docentes em questão e tiveram considerável produção científica.

A seguir, a título de ilustração, faremos uma breve descrição de alguns estudos que desenvolvemos dentro dessa proposta. São oito pesquisas realizadas na Bahia, sendo uma delas também feita em São Paulo. Isto se deu pelo fato de o PPG em Família na Sociedade Contemporânea estar localizado em Salvador-Bahia.

### **3. Resultados e Discussão**

O primeiro estudo foi conduzido pelas Professoras Elaine Pedreira Rabinovich e Anamélia Franco, com a colaboração da Professora Lúcia Fialho da Costa, docente do Programa na linha de pesquisa Família nas Ciências Sociais, cujo doutorado fora sobre evangélicos. Foi proposta, para a disciplina, uma investigação sobre a nomeação dos filhos em famílias evangélicas. Dele resultaram as publicações “Famílias evangélicas baianas e o processo de nomeação” (Rabinovich et al., 2008) e “A ‘palavra divina’ como logos separador” (Rabinovich & Costa, 2010).

A primeira investigação coordenada conjuntamente pelas Professoras Lúcia Moreira e Elaine Rabinovich foi: “Família: olhares de crianças”, originado a partir de uma conversa que tiveram com a secretária de uma gestora da Universidade Católica do Salvador (UCSal). A secretária referiu que havia assistido a uma reportagem na qual crianças eram entrevistadas e, discutindo sobre o assunto, decidimos fazer uma pesquisa cujo objetivo geral era conhecer as concepções de crianças, oriundas de diferentes camadas sociais e locais, sobre família, a fim de compreender como a percebiam ante as mudanças em andamento. Como objetivos específicos, a pesquisa visou conhecer as concepções de crianças sobre: família; pai e mãe; irmãos; avô e avó; bisavós. De desenho qualitativo, foi realizada por meio de um roteiro semiestruturado de entrevista individual com 120 crianças de seis a 12 anos, cujos responsáveis consentiram a sua participação. Os participantes foram acessados em bairros onde residem pessoas de camada média e em bairros populares, da capital e do interior dos estados de

São Paulo e da Bahia. Foram utilizados como instrumentos: (a) um roteiro com questões relativas às concepções de família e de seus membros – respondido pelas crianças; (b) um questionário sociodemográfico a respeito da composição da família, local da moradia, conjunto de moradores – respondido pelos responsáveis. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. As respostas aos roteiros foram agrupadas em categorias de conteúdo semelhante, buscando-se igualdades e diferenças observadas nas categorias obtidas em sua variação por sexo, idade, tipo de família e local de moradia. Houve uma análise em profundidade visando compreender as experiências pessoais e sociais dos participantes e tentando captar os significados que o fenômeno tinha para eles. Os resultados encontrados foram publicados nos seguintes textos: “Significado de família para crianças paulistas” (Rabinovich & Moreira, 2008); “Olhares de crianças baianas sobre família” (Moreira et al., 2009); “Olhares de crianças sobre a família: um enfoque quantitativo” (Carvalho et al., 2010); “Compreensão da criança sobre os membros da família: relações com gênero e posição na rede familiar” (Carvalho, Rabinovich, & Moreira, 2010); “Significados dos bisavós para crianças baianas” (Rabinovich et al., 2014).

Outra pesquisa realizada coletivamente foi a intitulada “Estudo sobre famílias baianas”, coordenada pelas Professoras Elaine Rabinovich e Lúcia Moreira, juntamente com a Profa. Anamélia Silva Franco. Esse projeto se baseou em uma investigação desenvolvida por James Georgas, John W. Berry, Fons J. R. Van de Vijner, Çigdem Kagiçibasi e Ype H. Poortinga, psicólogos vinculados à International Association for Cross-Cultural Psychology (IACCP), publicada na obra: *Families across cultures: a 30-nation psychological study* (Georgas et al., 2006). O estudo comparou os dados oriundos de 30 países referentes ao modo de vida familiar a partir de uma questão básica: estaria havendo uma mudança do padrão de vida familiar do que denominam Mundo Majoritário para um padrão único Ocidental? A presente investigação se justificou pela importância de se comparar os dados obtidos na obra de referência com famílias em 30 países, incluindo o Brasil, com a realidade familiar na Bahia, mais especificamente em Salvador e em três cidades do interior. Os dados obtidos foram publicados nos textos: “Papéis, comportamentos, atividades e relações entre membros da família baiana” (Rabinovich et al., 2012); “Compreensão do significado de família por estudantes universitários baianos” (Rabinovich et al., 2012).

Igualmente foi desenvolvido o estudo “Ciclo vital dos estratos médios de famílias urbanas de Salvador/Bahia”, sob coordenação das Professoras Elaine Rabinovich e Lúcia Moreira, que objetivou analisar as características de famílias urbanas dos estratos médios da população de Salvador/Bahia, de acordo com as fases do ciclo vital da família. Tal pesquisa faz parte de uma investigação maior intitulada “Ciclo vital dos estratos médios de famílias urbanas no Brasil”, coordenada por duas professoras da PUC-SP, a Dra. Rosa Maria Stefanini de Macedo e a Dra. Ida Kublikowski. De caráter descritivo, a investigação contou com 192 participantes que foram divididos em quatro grupos conforme o ciclo vital da família. Os critérios de inclusão foram: residir em bairro de classe média de Salvador e ser o responsável pela família. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista baseado na pesquisa “Ciclo Vital da Família Paulista” (Cervený & Berthoud, 1997) revisto e ampliado, em 2004, por Cervený, Berthoud e Macedo. Para acessar os participantes foi utilizada a técnica conhecida como bola de neve, na qual a amostra é composta a partir das redes sociais dos entrevistadores e de indicações dos entrevistados. Para análise dos dados, foi utilizado o “Statistical Package for the Social Sciences”, SPSS, em sua versão 11.0. Como fruto desse trabalho, houve a publicação: “Atividades e relações familiares maternas e paternas em contextos de estratos médios no Brasil e em Salvador” (Moreira & Rabinovich, 2016).

Outro exemplo foi a pesquisa intitulada “Envolvimento de avós maternos e paternos nos cuidados e educação de netos em idade escolar”, também coordenado pelas Professoras Elaine Rabinovich e Lúcia Moreira. Como pesquisadores da Universidade Católica do Salvador e da Universidade Católica de Pernambuco, com o apoio da Universidade Aberta/Portugal e da Universidade de Toronto/Canadá, operacionalizaram a realização do “V Congresso A Voz dos Avós: Família e Sociedade”, realizado em Salvador/Bahia, em 2017, decidimos realizar o referido estudo para termos dados atuais a serem apresentados no evento e, ao mesmo tempo, propiciar que os alunos tivessem trabalhos sobre a temática a expor. A pesquisa visou investigar o

envolvimento dos avós paternos e maternos nos cuidados e educação de netos comuns a ambos. Caracteriza-se por ser uma investigação de caráter qualitativo-descritivo com avós maternos e paternos de famílias de classe média da Bahia/Brasil. Participaram do estudo ambos os avós do lado materno e do paterno de netos com idades de seis a 11 anos, contatados por meio da rede dos entrevistadores que foram alunos da disciplina “Contextos Familiares: vínculos de identidade e pertencimento”, no segundo semestre de 2016. Foram entrevistados 20 avós maternas, 20 avós maternos, 20 avós paternas e 20 avós paternos, totalizando 80 participantes. Para a coleta de dados foi elaborado um roteiro semiestruturado que foi adaptado de Dessen (2009) e, ainda, foi utilizada a listagem de papéis assumidos por membros familiares que consta em Georgas et al., (2006). Foram elaboradas categorias, do tipo temático, a partir das respostas encontradas nas entrevistas. Resultados da pesquisa foram apresentados no evento aludido e publicados no seguinte capítulo: “Envolvimento de avós maternos e paternos nos cuidados e na educação de netos em idade escolar” (Moreira & Rabinovich, 2017).

Ainda em 2017, com a ampla discussão nas mídias sobre o suicídio de adolescentes, os Professores Lúcia Moreira, Rafael Fornasier e Elaine Rabinovich resolveram coordenar a pesquisa “Adolescentes e sua adolescência: família, escola, sociedade”, que objetivou descrever, segundo a ótica de adolescentes, como estes vivenciam este estágio de vida, focalizando os aspectos agradáveis/confortáveis e desagradáveis/desconfortáveis deste momento de sua trajetória de vida. O estudo foi desenvolvido pelos referidos professores juntamente com seus alunos da disciplina “Contextos Familiares: vínculos de identidade e pertencimento” e, ainda, por alunos da graduação em Psicologia que cursavam a disciplina “Psicologia e Relações Familiares”, na UCSal. Trata-se de pesquisa exploratória que contou com 60 participantes adolescentes (30 do sexo masculino e 30 do feminino). Eles foram contatados por meio da rede dos entrevistadores (alunos das referidas disciplinas). Os critérios de inclusão foram: ser adolescente com idade entre 13 e 17 anos; residir em bairro de classe média da Região Metropolitana de Salvador; aceitar participar do estudo assinando o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido; e os seus responsáveis autorizarem que o(a) adolescente participasse da investigação assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como instrumento foi elaborado, pelos pesquisadores, um roteiro semiestruturado, com perguntas abertas, que aborda: dados de identificação; rotina; dados sobre família; amizades; escola; atividades além dos estudos escolares; sociedade; pessoa; perspectivas futuras. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCSal e, após tal aprovação, utilizando os critérios de acessibilidade e de inclusão, os adolescentes foram acessados pelos pesquisadores e entrevistados individualmente em local de conveniência para eles. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Foram elaboradas categorias a partir das respostas encontradas. Algumas publicações dos resultados do estudo são: os capítulos “Adolescentes e sua adolescência: família, escola, sociedade” (Moreira, Rabinovich, & Fornasier, 2018) e “Retratos de adolescentes baianos: concepções de adolescência, autoconceito e planos familiares, educacionais, profissionais e sociais” (Moreira et al., 2020), assim como o artigo “Religiosidade em adolescentes baianos: aspectos agradáveis e desagradáveis” (Rabinovich et al., 2021).

Logo após, devido o envelhecimento populacional, os Professores Elaine Rabinovich, Lúcia Moreira e Rafael Fornasier deram início ao estudo “Envelhecimento e velhice: pessoa, família, trabalho/aposentadoria, sociedade”, que objetivou descrever, segundo a ótica de homens e mulheres idosos, como eles vivenciam a velhice, focalizando os aspectos agradáveis e desagradáveis deste momento de suas trajetórias. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo-descritivo, que teve 60 participantes idosos da Região Metropolitana de Salvador/Bahia (30 do sexo masculino e 30 do feminino). Eles foram acessados mediante a rede dos entrevistadores: os referidos professores e seus alunos da Universidade Católica do Salvador. Como instrumento, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, com questões abertas, elaborado pelos pesquisadores. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCSal. Mediante tal aprovação, os entrevistadores, considerando os critérios de acessibilidade e os de inclusão (residir em bairro de classe média da localidade investigada e ter 60 anos ou mais, sendo metade do sexo feminino e a outra do sexo masculino), convidaram idosos

a participar da investigação. Após o consentimento deles, foram realizadas entrevistas com os idosos em local de conveniência para eles. Houve análise de conteúdo temático. Algumas publicações foram: “Envelhecimento e velhice: pessoa e família” (Rabinovich et al., 2019); “O envelhecimento na perspectiva de homens e mulheres idosos” (Moreira et al., 2020); “A vida sócio-urbana de idosos na Região Metropolitana de Salvador/Bahia: discriminações, deslocamentos e sociabilidade” (Rabinovich et al., 2022).

Finalmente, considerando as mudanças familiares, os divórcios e os recasamentos, houve a decisão pela investigação das “Dinâmicas da conjugalidade em situação de recasamento”, pesquisa coordenada pelos Professores Rafael Fornasier, Lúcia Moreira e Elaine Rabinovich. O estudo objetivou investigar as dinâmicas da conjugalidade em situação de recasamento no contexto da Região Metropolitana de Salvador/Bahia. Houve em questão uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo-descritivo. Participaram do estudo 60 pessoas em situação de recasamento residentes na Região Metropolitana de Salvador-Bahia (30 do sexo masculino e 30 do feminino, não necessariamente casados entre si). Elas foram acessadas por meio da rede dos entrevistadores. Como instrumento foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, com questões abertas, elaborado pelos coordenadores da investigação. O projeto foi aprovado pelo CEP/UCSal. A coleta de dados foi realizada por alunos da UCSal, utilizando os critérios de acessibilidade e os de inclusão: ser divorciado(a) e não viúvo(a), ter filho(s) do casamento/união anterior, estar em situação de recasamento há pelo menos dois anos, ter nível superior de escolaridade, residir na Região Metropolitana de Salvador e aceitar participar do estudo assinando o TCLE. Após o consentimento dos participantes, foi realizada entrevista em local conveniente para eles. As gravações das entrevistas foram transcritas e os dados passaram por análise de conteúdo temático. Ainda estão sendo preparadas as publicações com os dados desta investigação.

#### **4. Conclusão**

Este relato evidencia que uma disciplina que proporciona a experiência de realização de pesquisa empírica coordenada por seus docentes e desenvolvida em colaboração com os estudantes possui diversas vantagens. Primeiramente possibilita que discentes que não realizaram iniciação científica conheçam as diversas etapas de uma pesquisa. Igualmente, permite que alunos que nunca elaboraram instrumento de coleta de dados tenham noções básicas sobre isso, por exemplo, obtendo conhecimentos elementares sobre a construção de um roteiro de entrevista e/ou de um questionário, ou mesmo de outro instrumento proposto. Também possibilita que os alunos adquiram conhecimento e experiência sobre realização de entrevista ou aplicação de questionário, como igualmente assimilem noções essenciais sobre ética em pesquisa, além de terem conhecimento a respeito das informações que devem constar nos Termos de Consentimento/Assentimento Livre e Esclarecido e orientações sobre submissão de projetos em Comitê de Ética em Pesquisa por meio da Plataforma Brasil. Além disso, estimula que alunos regulares e especiais posteriormente desenvolvam suas próprias pesquisas de mestrado ou de doutorado com as temáticas abordadas na investigação realizada na disciplina. Outros pontos importantes são: favorece a produção conjunta dos professores envolvidos e dos estudantes; estimula e amplia a produção discente; e favorece a integração nacional e internacional, pois as pesquisas podem ser feitas em parceria com pesquisadores de outras instituições.

O presente relato de experiência pretende contribuir para a sociedade no sentido de estimular que docentes de diversas disciplinas desenvolvam pesquisas com seus alunos e divulguem os conhecimentos produzidos. Igualmente, contribui para ampliar as produções científicas sobre família e desenvolvimento humano. Por fim, há a sugestão de novas investigações sobre os cuidados e a educação dos filhos nas diferentes camadas socioeconômicas, a respeito das diversas configurações familiares e do impacto da pandemia da Covid-19 nas relações familiares.

## Referências

- Carvalho, A., Moreira, L., & Rabinovich, E. P. (2010). Olhares de crianças sobre a família: um enfoque quantitativo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso)*, 26 (3), 38-52.
- Carvalho, A., Rabinovich, E. P., & Moreira, L. (2010). Compreensão da criança sobre os membros da família: relações com gênero e posição na rede familiar. In L. V. C. Moreira, G. Petrini, & F. B. Barbosa (Orgs.), *O pai na sociedade contemporânea* (pp. 187-206). Bauru, SP: EDUSC.
- Cervený, C. M. O., & Berthoud, C. M. E. (1997). *Família e Ciclo Vital: Nossa Realidade em Pesquisa*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 287p.
- Dessen, M. A. (2009). Questionário de caracterização do sistema familiar. In L. Weber, & M. A. Dessen (Orgs.), *Pesquisando a família: instrumentos para coleta e análise de dados* (pp. 102-114). Curitiba, PR: Juruá.
- Georgas, J., Berry, J. W., Vijver, F. J. R. V., Kagitçibasi, Ç., & Poortinga, Y. H. (2006). *Families across cultures. A 30-nation psychological study*. Cambridge: Cambridge University Press, 552p.
- Moreira, L. V. C., Fornasier, R. C., & Rabinovich, E. P. (2020). O envelhecimento na perspectiva de homens e mulheres idosos. In E. P. Rabinovich, & S. M. P. Sá (Orgs.), *Envelhecimento & velhice em tempos de pandemia* (pp. 117-134). Curitiba, PR: CRV.
- Moreira, L. V. C., Rabinovich, E. P., & Silva, C. N. (2009). Olhares de crianças baianas sobre família. *Paideia (Ribeirão Preto)*, 19 (42), 77-85.
- Moreira, L. V. C., & Rabinovich, E. P. (2016). Atividades e relações familiares maternas e paternas em contextos de estratos médios no Brasil e em Salvador. In L. V. C. Moreira (Org.), *Relações familiares* (pp. 145-165). Curitiba, PR: CRV.
- Moreira, L. V. C., & Rabinovich, E. P. (2017). Envolvimento de avós maternos e paternos nos cuidados e na educação de netos em idade escolar. In L. V. C. Moreira, E. P. Rabinovich, & C. M. S. B. Dias (Orgs.), *A voz dos avós: família e sociedade* (pp. 111-131). Curitiba, PR: CRV.
- Moreira, L. V. C., Rabinovich, E. P., & Fornasier, R. C. (2018). Adolescentes e sua adolescência: família, escola, sociedade. In L. V. C. Moreira, E. P. Rabinovich, & R. C. Fornasier (Orgs.), *Adolescentes & adolescências: família, escola e sociedade* (pp. 23-71). Curitiba, PR: CRV.
- Moreira, L. V. C., Rabinovich, E. P., & Fornasier, R. C. (2020). Retratos de adolescentes baianos: concepções de adolescência, autoconceito e planos familiares, educacionais, profissionais e sociais. In L. V. C. Moreira, & G. Petrini. (Orgs.), *Relações e Políticas Familiares* (pp. 263-280). São Paulo, SP: Editora Dialética.
- Mussi, R. F. F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista práxis educacional*, 17 (48), 60-77.
- Rabinovich, E. P., Costa, L. A. F., & Franco, A. L. S. (2008). Famílias evangélicas baianas e o processo de nomeação. *Psicol. Soc.*, 20 (3), 417-424.
- Rabinovich, E. P., & Costa, L. A. F. (2010). A “palavra divina” como logos separador. *Psicologia em Estudo*, 15 (2), 333-341. <<https://www.scielo.br/j/pe/a/bpCN4xF8ThFJSXTsxVBHzh/?lang=pt>. Acesso em 01 set. 2021.
- Rabinovich, E. P., Azambuja, R. M. M., & Moreira, L. V. C. (2014). Significados dos bisavós para crianças baianas. *Revista Kairós (Online)*, 17 (1), 179-199.
- Rabinovich, E. P., Fornasier, R. C., & Moreira, L. V. C. (2021). Religiosidade em adolescentes baianos: aspectos agradáveis e desagradáveis. *Revista Pistis & Práxis: Teologia e Pastoral*, 13 (3), 1310-1326.
- Rabinovich, E. P., Franco, A., & Moreira, L. V. C. (2012). Compreensão do significado de família por estudantes universitários baianos. *Estudos e Pesquisas em Psicologia (Online)*, 12 (1), 260-273.
- Rabinovich, E. P., & Moreira, L. V. C. (2008). Significado de família para crianças paulistas. *Psicologia em Estudo*, 13 (3), 437-445.
- Rabinovich, E. P., Moreira, L. V. C., & Fornasier, R. C. (2019). Envelhecimento e velhice: pessoa e família. In E. P. Rabinovich, L. V. C. Moreira, E. S. Brito, & M. M. Ferreira (Orgs.), *Envelhecimento e intergeracionalidade: olhares interdisciplinares* (pp. 41-58). Curitiba, PR: CRV.
- Rabinovich, E. P., Moreira, L. V. C., & Fornasier, R. C. (2022). A vida sócio-urbana de idosos na Região Metropolitana de Salvador/Bahia: discriminações, deslocamentos e sociabilidade. In A. M. Almeida, J. C. Barbosa, & R. C. Amorim (Orgs.), *Envelhecimento & urbanidade/ruralidade* (pp. 85-94). Curitiba, PR: CRV.
- Rabinovich, E. P., Moreira, L. V. C., & Franco, A. (2012). Papéis, comportamentos, atividades e relações entre membros da família baiana. *Psicologia & Sociedade*, 24 (1), 139-149.